



PLANO DE AULA I - CAPOEIRA

Componente: Patrimônio Histórico e Cultural

Unidade Temática: O nascimento da República no Brasil e os processos históricos até a metade do século XX.

Objeto(s) de conhecimento: Experiências republicanas e práticas autoritárias: A proclamação da República e a Capoeira.

Habilidade(s) da BNCC: EF09HI01 Descrever e contextualizar os principais aspectos sociais, culturais, econômicos e políticos da emergência da República no Brasil.

Palavras-chave: Império Brasileiro, Abolição da Escravatura, Capoeira.

Práticas Pedagógicas:

- O professor poderá imprimir ou escrever no quadro o trecho da cantiga “Fim da Senzala”, gravada no disco Mestre Lucas e Grupo Molas. (disponível em anexo).
- A partir dessa cantiga o professor poderá propor uma reflexão sobre o fim da escravidão no Brasil para que os alunos percebam que na prática a escravidão e o racismo permaneceram.
- O professor poderá problematizar a figura “redentora” da Princesa Isabel como a libertadora apresentando a capoeira como uma das práticas de resistência à escravidão.
- Em seguida o professor poderá imprimir ou escrever no quadro o Artigo 402 do Código Penal de 1890 para que os alunos percebam como a República



buscou conter a população negra no pós-abolição por meio de decretos e regulamentos.

- Através do trecho do Jornal Republicano, o professor mostrará aos alunos como os capoeiras em Sergipe eram retratados de forma depreciativa e como isso refletiu nos anos seguintes.
- O professor poderá utilizar atividade disponível para que os alunos possam assimilar e fixar os assuntos discutidos.

ANEXO

FONTE I

“Até que enfim que a senzala acabou / não existe mais escravo ô iaiá
a princesa libertou / só nos restou racismo e preconceito
contra uma raça tão sofrida ô iaiá / que nessa terra trabalhou
sofreu no tronco, no açoite da chibata / sofreu negro inocente ô iaiá
sem ter culpa sim sinhô / mas com certeza, algum dia há de acabar
tamanha imoralidade não pode continuar, camará (...).”

(Fonte: MESTRE LUCAS E GRUPO MOLAS. Fim da Senzala. Curitiba:
GRAMOPHONE, 1990.)

(Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=ySz4hLdkDb0>)

FONTE II

“Art. 402. Fazer nas ruas e praças públicas exercícios de agilidade e destreza corporal conhecidos pela denominação capoeiragem; andar em correrias, com armas ou instrumentos capazes de produzir uma lesão corporal, provocando tumultos ou desordens, ameaçando pessoa certa ou incerta, ou incutindo temor de algum mal (...).

Parapho unico. E' considerado circunstancia agravante pertencer o capoeira a alguma banda ou malta. Aos chefes, ou cabeças, se imporá a pena em dobro.

Art. 403. No caso de reincidencia, será applicada ao capoeira, no gráo maximo,(...).”

(Fonte: BRASIL. Código Penal de 1890. Decreto nº 847, de 11 de outubro de 1890.



O PORTAL DA CULTURA AFRO-SERGIPANA.

www.kizombadosaberes.com.br



FONTE III

Si a compreensão do vocabulo capoeira é justamente a de turbulento, gatuno, faquista, etc, (...). Sendo a compreensão da ideia de capoeira a que fica assignalada, a sua extensão abrange, entretanto, os bilantras, os tratantes, embusteiros, caluniadores (...).[sic].

(Fonte: Jornal O Republicano: orgão do partido republicano (SE) - 1890. Ed. 128, p. 03.)



Atividade

9º ANO

Leia o trecho do Jornal sergipano “O Republicano” de 1890:

Si a compreensão do vocabulo capoeira é justamente a de turbulento, gatuno, faquista, etc, (...). Sendo a compreensão da ideia de capoeira a que fica assinalada, a sua extensão abrange, entretanto, os bilantras, os tratantes, embusteiros, caluniadores (...).[sic]. (Fonte: Jornal O Republicano: órgão do partido republicano (SE) - 1890. Ed. 128, p. 03.)

1) Porque a capoeira era sinônimo pejorativo e qual a relação dos jornais na criação dessa imagem?

2) Com base na fonte, em que contexto histórico ela foi produzida?

3) Robson Barbosa Santos Dória autor de “Capoeira: olhares da roda” (2009), conhecido Mestre Robson Mangangá, afirmou que “o essencial é percebermos que o presente é fruto do passado”. (2009, p. 22).

a) Qual é a importância do passado para a compreensão do presente?



a) Como se dá a transmissão do conhecimento na capoeira e qual é o principal meio?

3) Leia a seguinte transcrição de uma cantiga do disco *Mestre Lucas & Grupo Molas* gravada em 1990, intitulada “Fim da Senzala”:

Até que enfim que a senzala acabou / não existe mais escravo
ô iaiá
a princesa libertou / só nos restou racismo e preconceito
contra uma raça tão sofrida ô iaiá / que nessa terra trabalhou
sofreu no tronco, no açoite da chibata / sofreu negro inocente ô
iaiá
sem ter culpa sim sinhô / mas com certeza, algum dia há de
acabar
tamanho imoralidade não pode continuar, camará (...).
**(MESTRE LUCAS E GRUPO MOLAS. Fim da Senzala.
Curitiba: GRAMOPHONE, 1990.)**

a) A cantiga acima pode ser considerada uma ladainha, quadra, chula ou corrido? Justifique.

b) Sobre que contexto histórico a cantiga está relacionada e o que pode-se evidenciar a partir dela?



O PORTAL DA CULTURA AFRO-SERGIPANA.

www.kizombadosaberes.com.br



c) Diante do contexto do pós-abolição e a criação de leis para coerção da população negra, como a capoeira pode ser interpretada?

3) Quais são os instrumentos utilizados na roda de capoeira?
